

## **Homilia da Solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora**

### **Homilia da Solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora, Padroeira da Arquidiocese e da cidade de Goiânia – Ano B – Catedral, 24-05-21**

Queridos irmãos bispos, cujas presenças agradeço de coração. Queridos irmãos sacerdotes, diáconos e seminaristas aqui presentes para celebrar comigo a Solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira da cidade e da Arquidiocese de Goiânia. Prezado irmão e irmã que nos acompanham pela PUC TV e pelas redes sociais da Catedral e da Arquidiocese. Estamos reunidos em família para celebrar nesta eucaristia o mistério pascal de Cristo. Somos hoje aqui e agora a Igreja, a esposa amada de Cristo para quem o esposo prepara cada dia o banquete nupcial. A mãe de Jesus a quem invocamos como Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira da arquidiocese e da cidade de Goiânia, que por admirável providência esteve presente nas bodas de Caná neste dia que a ela dedicamos, está também presente no banquete eucarístico da Igreja. Nossa Senhora Auxiliadora está aqui nesta hora difícil porquê passamos. Ela está junto a você, junto a mim, junto a nossos irmãos e irmãs, junto a toda a humanidade. Ela é a mãe. E uma mãe fica sempre ao lado do filho, da filha. Especialmente nas horas mais difíceis da vida. Nossa Senhora esteve ao lado do papa Pio VII quando foi sequestrado por Napoleão e por muitos anos permaneceu exilado na França. Pio VII intercedeu à mãe de Deus com o título de Mãe Auxiliadora quando alcançou a graça de retornar a Roma como gesto eclesial de gratidão. No dia 24 de maio de 1814, instituiu a Festa litúrgica de Nossa Senhora Auxiliadora. Os papas do passado enfrentaram e o papa Francisco também enfrenta grandes dificuldades, desafios e sofrimentos. Ouvimos na leitura do Gênesis que Eva disse sim ao demônio e assim permitiu que o pecado entrasse no mundo através do próprio homem. No livro do Apocalipse aparece a figura da mulher que tem por manto o sol, sinal da proteção de Deus, tem a lua sob os pés, isto é, já possui a eternidade de Deus e na sua cabeça uma coroa com 12 estrelas, ou seja, ela é vitoriosa. As 12 estrelas de sua coroa representam as 12 tribos de Israel e também os 12 apóstolos. No Apocalipse a roupa concede identidade à pessoa. Sol, lua e estrelas são elementos cósmicos simbolizando as vestes da mulher, ou seja, a sua identidade.

Nossa Senhora sempre esteve ao lado de Dom Bosco e continua auxiliando na grande atividade educacional que os Salesianos e Salesianas realizam nos cinco continentes. O papa Francisco falou sobre isso ontem no Regina Coeli. Também estava com Dom Emanuel, Salesiano de Dom Bosco, arcebispo de Goiás naquele momento político tão difícil da transferência e da construção da nova capital de Goiás. Esteve ao lado de meus predecessores Dom Fernando Gomes dos Santos, Dom Antonio Ribeiro de Oliveira. Todos se consagraram a Nossa Senhora. Sabendo disso, quando comecei a minha missão pastoral nesta Arquidiocese há 19 anos, minhas primeiras palavras no chão desta igreja foram a consagração a Nossa Senhora e hoje prestes a completar meu pastoreio nesta arquidiocese desejo dizer-te, Oh Mãe Auxiliadora, muito obrigado pela tua constante proteção. Nunca fui abandonado. Quando penso no futuro que me aguarda, vejo os teus olhos misericordiosos antes ou depois, me esperando com os teus braços abertos. Assim, acredito com muita fé como filhos e filhas da Mãe do Céu, queremos hoje sentir o palpitar do seu coração materno e ouvi-la mais uma vez dizer o que disse nas bodas de Caná da Galiléia. Fazei tudo o que ele vos disser. Ela não só disse estas palavras, mas sobretudo

as praticou em toda a vida que pode ser resumida em três palavras: fiat, magnificat, stabat. Com esses sentimentos: fiat, magnificat e stabat, a Virgem Maria ensinou-nos o que significa viver como discípulos de Jesus Cristo. Fiat, dizendo sempre sim à vontade de Deus, a nosso respeito. Magnificat, vivendo na alegria, na paz e no amor mesmo que as incertezas e a angústia provocada por esta pandemia nos apavorem. Stabat, sendo fiéis aos nossos compromissos e deveres até o dia em que formos chamados para a casa do Pai. É um ensinamento profundo, pois muitas vezes dizemos sim a Deus e nos alegramos pelos efeitos imediatos, mas falhamos no terceiro elemento, a fidelidade, a perseverança, por isso muitas iniciativas se perdem pelo caminho, muitos casamentos fracassam, muitos ministros ordenados abandonam sua vocação e tantas outras coisas mais.

O santo rosário que o santo padre, o papa Francisco pediu que rezássemos todos os dias neste mês de maio faz-nos recordar os sentimentos do fiat, do magnificat e do stabat, que marcaram a vida de Nossa Senhora e que nos inspiram imitá-la para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Irmãos e irmãs, Cristo é o novo Adão e Maria a nova Eva. Como Cristo e como Maria, vivemos em permanente combate espiritual entre o bem e o mal, entre o amor a Deus e a dar as costas a ele, entre o amor ao próximo e o egoísmo que escraviza e busca só a prosperidade, a popularidade e o poder. Mas de outro lado podemos estar certos: o bem vai vencer, a vitória final será de Deus que escuta a minha e a sua oração e também nos atende pela intercessão poderosa de Nossa Senhora que já predisse. Enfim, meu coração triunfará.

Hoje, aqui aos pés do altar de nossa mãe, queremos implorar também seu auxílio e proteção nesta época tão difícil para a vida do nosso país e do mundo inteiro, além da pandemia assustadora estamos vivendo um tempo de grandes turbulências e polarizações políticas. Nosso amor à pátria tem como compromisso a oração constante e o interesse responsável pelo bem de nossa gente a fim de que as pessoas públicas e as nossas instituições trabalhem incansavelmente para construir entre nós harmonia, unidade e paz. Muito obrigado mãe de Deus Nossa Senhora Auxiliadora por caminhar conosco. Muito obrigado porque nos acolhe sempre nesta casa onde mostras o teu amor. Escutas as nossas queixas e atende as nossas súplicas. Mãe querida, esperamos sempre contar com o teu amor e o teu auxílio para o cumprimento de nossa missão como filhos de Deus e teus filhos como discípulos e missionários do teu filho Jesus. Obrigado por nos teres acompanhado até aqui. Nós te rogamos oh Mãe, que continues alcançando para nós povo e pastores, sociedade e autoridades, aquelas graças que mais necessitamos. Amém!